



Azulão I Geração de Energia S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Azulão I Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Azulão I Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável,



Azulão | Geração de Energia S.A.

os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Azulão I Geração de Energia S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5



Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Azulão I Geração de Energia S.A.

31 de dezembro de 2025

Com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras



SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	3
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	4
BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto Operacional	7
02. Apresentação das Demonstrações Financeiras	7
03. Estimativas e julgamentos críticos	8
04. Resultado financeiro	8
05. Caixa e equivalentes de caixa	9
06. Títulos e valores mobiliários	9
07. Imobilizado	9
08. Fornecedores	10
09. Empréstimos e Financiamentos	12
10. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	13
11. Patrimônio líquido	16
12. Compromissos assumidos	16

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 (em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Despesas/Receitas operacionais			
Gerais e administrativas		(124)	(1.007)
Prejuízo antes do resultado financeiro e dos tributos		(124)	(1.007)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	4	3.352	2.876
Despesas financeiras	4	(3.445)	(4.327)
Prejuízo antes dos tributos		(217)	(2.458)
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Corrente		-	-
Diferido		(101)	-
Prejuízo do exercício		(318)	(2.458)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 (em milhares de reais)

	2025	2024
Prejuízo do exercício	(318)	(2.458)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(318)	(2.458)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 (em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(217)	(2.458)
Ajuste para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
	(217)	(2.458)
Aumento (redução) nos ativos /Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Despesas antecipadas	2.141	(11.605)
Impostos, taxas e contribuições	(3.124)	(3.252)
Fornecedores	39.961	49.688
Operações comerciais com partes relacionadas	5.828	(8.487)
Outros ativos e passivos	13.475	(22)
	58.281	26.322
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) pelas atividades operacionais	58.064	23.864
Fluxo caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(525.930)	(414.733)
Títulos e valores mobiliários	(54.236)	(4.682)
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos nas atividades de investimentos	(580.166)	(419.415)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações	299.706	150.000
Juros de empréstimo pagos	(39.916)	(35.553)
Aumento de capital	-	-
Depósitos vinculados a empréstimos	-	(2.534)
Pagamento de fornecedores de projetos em construção	(17.449)	(2.276)
Adiantamento para futuro aumento de capital	269.669	-
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	512.010	109.637
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(10.092)	(285.914)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	116.316	402.230
No fim do exercício	106.224	116.316
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(10.092)	(285.914)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 (em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	106.224	116.316
Títulos e valores mobiliários	6	58.918	4.682
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		7.227	3.217
Despesas antecipadas		9.637	11.778
Outros		40	54
		182.046	136.047
Não circulante			
Operações com partes relacionadas		-	9.624
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		-	101
Outros		-	7
		-	9.732
Imobilizado	7	1.252.769	726.839
		1.252.769	736.571
Total Ativo		1.434.815	872.618
Passivo			
Fornecedores	8	38.438	49.693
Fornecedores de projetos em construção		-	17.449
Empréstimos e financiamentos	9	1.937	6.831
Operações com partes relacionadas		501	615
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		48	15
Outros impostos a recolher		881	42
Outros		445	98
		42.250	74.743
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	839.305	523.405
Operações com partes relacionadas		-	3.682
Outros		13.121	-
		852.426	527.087
Total do Passivo		894.676	601.830
Patrimônio líquido			
Capital social	11	369.342	274.782
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	175.109	-
Prejuízos acumulados	11	(4.312)	(3.994)
Total do Patrimônio Líquido		540.139	270.788
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.434.815	872.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 (em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	256.506	18.276	(1.536)	273.246
Transações com acionistas:				
Prejuízo do exercício	-	-	(2.458)	(2.458)
Aumento de capital	18.276	(18.276)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	274.782	-	(3.994)	270.788
Transações com acionistas:				
Prejuízo do exercício	-	-	(318)	(318)
Aumento de capital	94.560	(94.560)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	269.669	-	269.669
Saldo em 31 de dezembro de 2025	369.342	175.109	(4.312)	540.139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Azulão I Geração de Energia S.A. (“Companhia” ou “Azulão I”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede no município do Rio de Janeiro.

A UTE Azulão I foi formalmente autorizada pela ANEEL, por meio da Resolução Autorizativa nº 15.075, publicada em janeiro de 2024, permitindo a implantação da central geradora termelétrica com potência de 295.429 kW. O projeto está inserido em um amplo complexo energético desenvolvido pela Eneva em Azulão, que inclui duas usinas térmicas (Azulão I e II), com investimentos totais estimados em R\$ 5,8 bilhões destinados à construção das unidades e infraestrutura associada.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (IFRS® Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2025.

Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, essas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional, arredondada para milhares, e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

Mudanças nas políticas contábeis, leis e divulgações

O IASB e o CPC emitiram revisões das normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2025. Outras normas também entraram em vigor na mesma data, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia. As principais alterações avaliadas foram:

- (i) CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Acordos de financiamentos de fornecedores

As alterações passam a requerer que a entidade divulgue informações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitam aos usuários avaliarem os efeitos desses acordos nos passivos e fluxos de caixa da entidade e na exposição da entidade ao risco de liquidez. A Companhia avaliou o conteúdo desse pronunciamento e

concluiu que não possui saldos de fornecedores relacionados a projetos em construção, razão pela qual não há necessidade de divulgação de informações adicionais além daquelas já apresentadas nas demonstrações financeiras.

(ii) CPC 26/IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

O IASB alterou o IAS 1 para esclarecer a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes. Inicialmente, a mudança de 2020 determinava que, se uma entidade tivesse cláusulas restritivas (covenants) a serem cumpridas após a data do balanço, mas não tivesse garantido o cumprimento até essa data, o passivo deveria ser classificado como circulante. Em 2022, o IASB revisou essa regra, esclarecendo que apenas covenants exigidos até a data do balanço afetam a classificação do passivo. Se o cumprimento do covenant for exigido apenas depois dessa data, ele não altera a classificação do passivo. Além disso, foram incluídos novos requisitos de divulgação sobre o risco de liquidação nos 12 meses seguintes. A aplicação dessas alterações é obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. Não tivemos impacto na divulgação devido a essa mudança

(iii) Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo, aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/23, foi regulamentada, alterando de forma estrutural o modelo de tributação no Brasil. O novo sistema substituirá gradualmente o ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI pela Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pelo Imposto Seletivo (IS). O objetivo central é simplificar o sistema, reduzir a cumulatividade e aumentar a neutralidade tributária.

A transição teve início em 2026, com consolidação completa prevista para 2033. A partir de 2029, haverá redução progressiva do ICMS, ISS e dos benefícios fiscais estaduais, até sua extinção em 2032. Durante esse período, coexistirão tributos antigos e novos, exigindo controles adicionais e ajustes de contabilização.

Ainda permanecem pendentes definições relativas às regras específicas de operacionalização e as alíquotas finais dos novos tributos. Estima-se que a carga combinada da CBS e do IBS possa alcançar até 28%, enquanto o IS terá alíquota máxima de 0,25% para carvão mineral e para o gás natural, exceto quando destinado a insumo industrial ou matéria-prima.

Foi instituída nova sistemática de creditamento que amplia as possibilidades de aproveitamento dos créditos tributários, eliminando limitações anteriormente existentes que resultavam em acúmulo sem possibilidade de compensação. Além disso, houve alteração na forma de recolhimento, a qual poderá impactar o ciclo de pagamentos e recebimentos.

Ao longo de 2025, com objetivo de assegurar conformidade e adequada adaptação às novas regras fiscais, a Companhia avançou de forma significativa no processo de preparação, conduzindo análises detalhadas dos impactos sobre os negócios, adequações de sistemas, além de programas contínuos de treinamento e capacitação das equipes envolvidas.

Essa abordagem fortalece a governança corporativa e contribui para o alinhamento de práticas e decisões, permitindo que a Companhia opere de forma eficiente e segura no novo ambiente tributário.

3. Estimativas e julgamentos críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração não utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

4. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	2025	2024
Receitas financeiras		
Variação cambial e monetária	-	257
Outros	3.352	2.619
	3.352	2.876

Despesas financeiras		
Comissão sobre fianças bancárias	(1.593)	(3.784)
Variação cambial e monetária	(963)	-
Outros	(889)	(543)
	(3.445)	(4.327)
Resultado Financeiro	(93)	(1.451)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

	2025	2024
Caixa e bancos	-	21
Fundo de Investimento (a)	106.224	10.731
CDB/Compromissadas	-	105.564
	106.224	116.316

(a) Valores aplicados em fundos de investimento exclusivos da Companhia cujos saldos em 31 de dezembro de 2025 são compostos principalmente por títulos públicos federais, títulos de emissão privada e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. As operações compromissadas são registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, e contam com garantia de recompra diária a uma taxa previamente acordada com as instituições financeiras.

SUMÁRIO 

6. Títulos e valores mobiliários

Prática contábil

Referem-se às aplicações financeiras que não se caracterizam como caixa e equivalentes. A Companhia, historicamente, recupera seus investimentos em aplicações financeiras pelo recebimento de juros e principal, por isso são registrados inicialmente pelos valores de transação e, posteriormente, atualizados pelos juros transcorridos, com base na taxa de juros efetiva. As atualizações das aplicações financeiras são receitas da Companhia apresentadas no grupo do Resultado Financeiro, na demonstração de resultados.

		2025	2024
Fundos de Investimentos	(a)	58.918	4.682
		58.918	4.682

(a) Os fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem papéis com vencimentos previstos entre 2025 e 2035, todos com liquidez diária, sendo compostos por diversos ativos voltados à melhor rentabilidade, tais como títulos de renda fixa, títulos públicos, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia e de suas controladas. Adicionalmente, os fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC), administrados principalmente pelo Itaú Unibanco, e incluem também fundo administrado pelo BTG Pactual. A Companhia e suas controladas não possuem gestão ou controle direto sobre a exposição, os direitos, os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento, nem capacidade de influenciar tais retornos. Além disso, não detêm participação relevante, limitada a até 10% do patrimônio líquido de cada fundo, conforme estabelecido pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

7. Imobilizado

Prática contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo, podendo conter:

- (i) **Custo de materiais e mão de obra direta;**
- (ii) **Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e**
- (iii) **Custos de empréstimos e debêntures, que são capitalizados como parte do imobilizado se forem diretamente atribuíveis à construção de um ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido.**

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados a esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

7.1. Composição dos saldos

	Imobilizado em Curso	Total
Custo		
Saldo em 31/12/2023	247.556	247.556
Adições	479.283	479.283
Saldo em 31/12/2024	726.839	726.839
Adições (a)	525.930	525.930
Saldo em 31/12/2025	1.252.769	1.252.769
Valor Contábil		
Saldo em 31/12/2023	247.556	479.283
Saldo em 31/12/2024	726.839	726.839
Saldo em 31/12/2025	1.252.769	1.252.769

(a) Foram capitalizados juros sobre empréstimos no valor de R\$ 49.266, deduzidos dos rendimentos de aplicações..

Avaliação de impairment

A Companhia realizou a avaliação quanto à existência de qualquer indicativo de perda por redução ao valor recuperável (impairment) do seu ativo imobilizado, conforme estabelecido pelos normativos contábeis, não tendo sido identificado nenhum indicativo para esses ativos.

8. Fornecedores

Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Inicialmente, elas são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	2025	2024
Construção de novas usinas	37.077	47.604
Outros	1.361	2.089



	38.438	49.693
Circulante	38.438	49.693

9. Empréstimos e Financiamentos

Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração da Companhia avaliou que a melhor divulgação dos juros pagos sobre empréstimos e financiamentos é por meio dos fluxos de caixa de financiamentos.

Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas	Vencimento	2025			2024		
					Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Empréstimos e financiamentos										
BASA	R\$	IPCA + 4,34%	15,40%	15/01/2041	400.000	1.680	401.680	400.000	1.549	401.549
FDA	R\$	IPCA + 3,21%	8,78%	01/01/2041	449.705	19.220	468.925	150.000	5.282	155.282
					849.705	20.900	870.605	550.000	6.831	556.831
Depósitos Vinculados					(29.363)	-	(29.363)	(26.595)	-	(26.595)
Saldo líquido de empréstimos e financiamentos					820.342	20.900	841.242	523.405	6.831	530.236
Circulante					-	1.937	1.937	-	6.831	6.831
Não circulante					820.342	18.963	839.305	523.405	-	523.405

Abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):

	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2024	530.236
(+) Novas captações	299.706
(+) Juros incorridos	29.749
(+/-) Variação monetária	24.235
(-) Pagamento de juros	(39.916)
(+/-) Depósitos vinculados	(2.768)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	841.242

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Empréstimos e financiamentos
Ano de vencimento	
2028	58.051
2029	83.578
2030	64.358
2031 até o último vencimento	662.681
	868.668
Depósitos vinculados	(29.363)
	839.305

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas com covenants não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportadas periodicamente para a Administração, para garantir que o contrato seja cumprido:

- (i) Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- (ii) Direito dos credores de executar inspeções e visitas das instalações;
- (iii) Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- (iv) Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- (v) Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- (vi) Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios; e
- (vii) Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias, exceto as ocorridas dentro do grupo econômico, e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia possuem garantias em forma de fianças bancárias.

Os empréstimos contêm cláusulas específicas de covenants financeiros que só serão medidas a partir de 2028.

Empresa	Descrição dos Covenants Financeiros
Azulão I	Índice de cobertura do serviço da dívida igual ou maior de 1,3

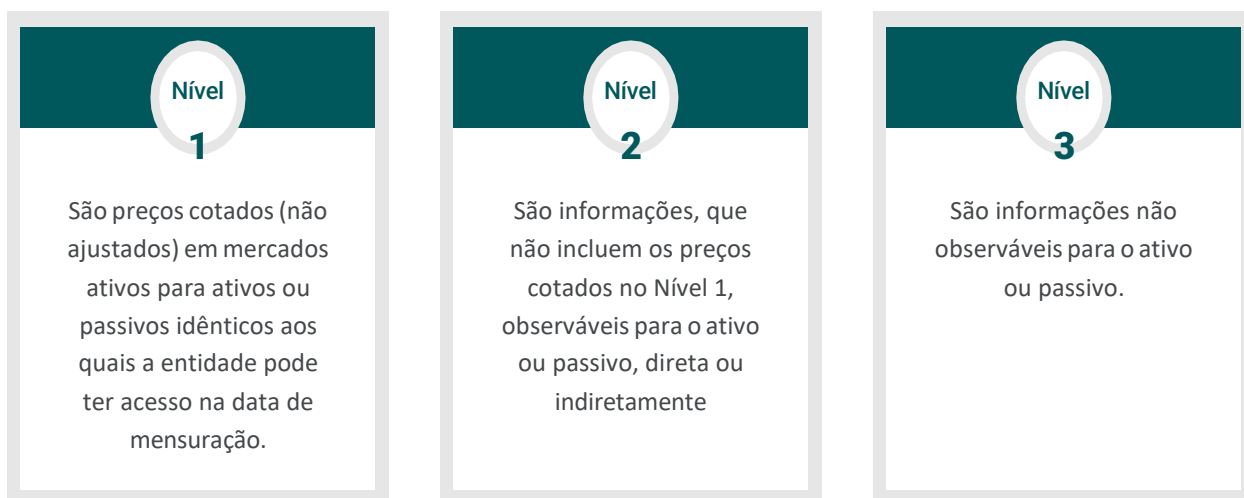
10. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são, em sua maioria, medidos pelo custo amortizado, mas em alguns casos podem ser avaliados pelo valor justo, com impacto no resultado ou em outros resultados abrangentes.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente às vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de finanças vigente.

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:



A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

A descrição dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentada a seguir:

	2025			2024		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	106.224	-	106.224	116.316	-	116.316
Títulos e valores mobiliários	-	58.918	58.918	-	4.682	4.682
Operações com partes relacionadas	-	-	-	9.624	-	9.624
	106.224	58.918	165.142	125.940	4.682	130.622
Passivos Financeiros						
Fornecedores	38.438	-	38.438	49.693	-	49.693
Fornecedores de projetos em construção	-	-	-	17.449	-	17.449
Empréstimos e financiamentos	841.242	-	841.242	530.236	-	530.236
Operações com partes relacionadas	501	-	501	4.297	-	4.297
	880.181	-	880.181	601.675	-	601.675

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	2025				2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	58.918	-	58.918	-	-	-	-
	-	58.918	-	58.918	-	-	-	-

Risco cambial

A Companhia possui exposição cambial relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, contudo não relevante.

Risco de taxa de inflação e juros flutuantes

A Companhia possui empréstimos e financiamentos indexados à taxa de inflação (IPCA) ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações dessas taxas, o que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros.

O impacto de flutuações da taxa de inflação é mitigado pela previsão contratual de correção anual de parcela representativa das receitas da Companhia, ambos medidos pelo IPCA.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador que a Companhia estava exposta, foram definidos três diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar quais seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas de IPCA fossem deslocadas em 25% e 50%, respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Cenário Provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de fluxo de caixa:			
Passivo indexado ao IPCA	70.784	80.665	90.475
Despesa Financeira Esperada	70.784	80.665	90.475
Aumento da despesa financeira	-	9.881	19.691

Metodologia



deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%

Indicadores



IPCA médio 12M: 9,3% (fonte: Curva Referencial B3)
 CDI médio 12M: 15,4% (fonte: Curva Referencial B3)

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

A Companhia adota como política a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os créditos relacionados a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, depósitos vinculados e derivativos estão expostos a baixos riscos devido à classificação dos bancos de primeira linha (AAA e AA), com os quais a Companhia tem relacionamento.

	2025	2024
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	106.224	116.316
Títulos e valores mobiliários	58.918	4.682
Operações com partes relacionadas	-	9.624
Depósito vinculado sobre empréstimos	29.363	26.595
	194.505	157.217

Risco de Liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa, de modo a evitar que eventual ocorrência de descasamentos em seu fluxo de caixa afete sua capacidade de pagamento.

A gestão do risco de liquidez consiste em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2025 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

2025

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	-	5.357	33.081	-	-	38.438

Operações com partes relacionadas	-	501	-	-	-	501
Empréstimos e financiamentos	19.562	21.844	45.984	455.785	1.208.090	1.751.265
	19.562	27.702	79.065	455.785	1.208.090	1.790.204

2024

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	-	49.693	-	-	-	49.693
Fornecedores de projetos em construção	-	17.449	-	-	-	17.449
Operações com partes relacionadas	-	3.682	-	-	-	3.682
Empréstimos e financiamentos	25.081	24.284	58.768	280.515	881.774	1.270.422
	25.081	95.108	58.768	280.515	881.774	1.341.246

Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A gestão do endividamento financeiro visa ao integral cumprimento de todas as obrigações financeiras, incluindo o enquadramento aos covenants financeiros contratuais, contemplando margem de segurança para que estes não sejam excedidos. Além disso, como parte de medidas para proteger sua estrutura de capital, a Companhia, adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes* para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Nos casos em que é necessário aprovação dos acionistas, a Administração irá propor tais ações.

11. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 369.342. A Companhia possui ações ordinárias, nominativas, com direito a voto e sem valor nominal.

Em 31 de outubro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital, elevando-o de R\$ 274.782 para R\$ 369.342. Esse aumento foi integralizado em 01 de dezembro de 2025 da seguinte forma: R\$ 94.487 pela Eneva S.A.; R\$ 73 pela Eneva Participações S.A.; esses valores são decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs), com a emissão de 94.559.079 novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal.

Abaixo o quadro societário da Companhia:

Acionista	2025		2024	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Eneva S.A.	369.028	99,91%	274.541	99,91%
Eneva Participações S.A.	314	0,09%	241	0,09%
	369.342	100%	274.782	100%

12. Compromissos assumidos

No dia 30 de setembro de 2022, a Companhia sagrou-se vencedora no segundo leilão de reserva de capacidade na forma de energia. Serão implantados os projetos de geração termelétrica Azulão 950, com as UTE Azulão II e UTE Azulão IV (em conjunto UTE Azulão II), que terão capacidade total instalada de 950 MW, nas adjacências do campo de Azulão.

O prazo de construção previsto para o Complexo Azulão e para o desenvolvimento da produção adicional de gás natural é de cerca de 50 meses, iniciado em outubro de 2022.

Diretoria

Marcelo Campos Habibe

Diretor Presidente

Marcelo Cruz Lopes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Controladoria

Ana Paula Alves do Nascimento

CRC-RJ 086983/O-0

Diretora de Controladoria e Tributário

Bruno Campelo de Azevedo

CRC-RJ 106648/O-9

Contador

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

Azulão I Geração de Energia S.A.

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

Certificate Of Completion

Envelope Id: C8BD9BF2-25B9-4439-A7DB-DE285551EC96

Status: Completed

Subject: Relatório Azulão 2025

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 22

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Erivelton Ramos

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

erivelton.ramos@pwc.com

IP Address: 186.215.152.4

Record Tracking

Status: Original

25 March 2026 | 21:09

Holder: Erivelton Ramos

erivelton.ramos@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

25 March 2026 | 21:13

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Guilherme Naves Valle

Signer Role: Partner

guilherme.valle@pwc.com

Partner

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SyngularID Multipla

Signer Role: Partner

Subject: CN=Guilherme Naves Valle:54199158634

Signature

DocuSigned by:

E63126604DEE407...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 201.56.5.228

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

Timestamp

Sent: 25 March 2026 | 21:11

Viewed: 25 March 2026 | 21:12

Signed: 25 March 2026 | 21:13

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Erivelton Ramos erivelton.ramos@pwc.com Gerente de auditoria PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None)	COPIED	Sent: 25 March 2026 21:13 Viewed: 25 March 2026 21:13 Signed: 25 March 2026 21:13
Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign		

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	25 March 2026 21:11
Certified Delivered	Security Checked	25 March 2026 21:12
Signing Complete	Security Checked	25 March 2026 21:13
Completed	Security Checked	25 March 2026 21:13

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------